



Câmara Municipal de Jundiá

Interessado: TARCÍSIO GERMANO DE LEMOS

PROJETO DE LEI N.º 3.569

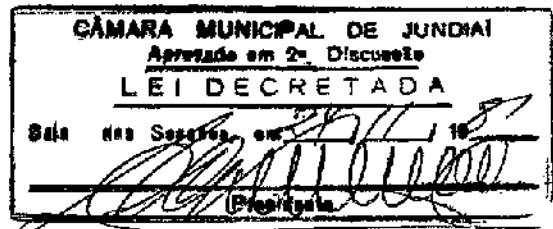
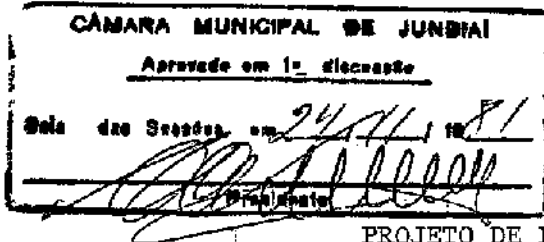
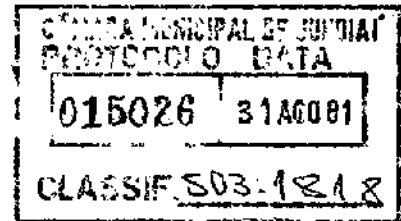
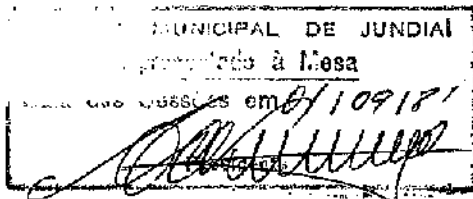
Assunto: declara de utilidade pública a ACADEMIA JUNDIAIENSE DE LETRAS,
com sede nesta cidade.

lei decretada n.º 2609 de 20/11/81
LEI N.º 2532, DE 30/11/81
Arquive-se

Diretor Legislativo
10/12/81

Clas. 503.1.818

Proc. N.º 15.026



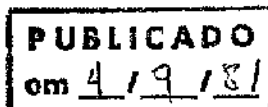
PROJETO DE LEI Nº 3.569

Art. 1º - É declarada de utilidade pública a ACADEMIA JUNDIAIENSE DE LETRAS, com sede nesta cidade.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 31-08-1.981.

Tarcísio Germano de Lemos



SS

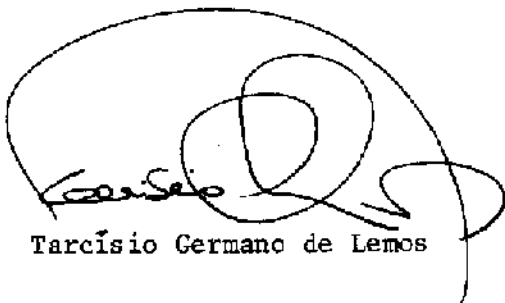
215x315 mm



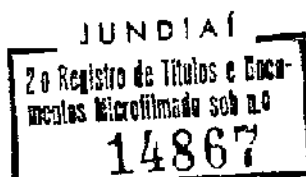
Projeto de Lei nº 3.569 fls. 02.

JUSTIFICATIVA

Os documentos que instruem esta propositura justificam plenamente sua apresentação. Espera-se, pois, a aquiescência dos nobres pares à matéria.



Tarcísio Germano de Lemos



13.4
14-6-87
078 524804 SP

ESTATUTO DA ACADEMIA JUNDIAIENSE DE LETRAS.

CAPÍTULO - I - DA ACADEMIA E SUA FINALIDADE

Artº 1º - A Academia Jundiaíense de Letras, fundada aos oito de março de hum mil novecentos e oitenta, nesta cidade de Jundiaí, Estado de São Paulo, onde tem sua sede e domicílio jurídico, é uma Associação Civil, de caráter cultural, sem fins lucrativos, de duração ilimitada e se rege pelos presentes Estatutos e, subsidiariamente pelo Código Civil e demais Leis em vigor no País.

Artº 2º - São objetivos da Academia:

- 1- Incentivar a cultura em geral e a literária em particular, em Jundiaí;
- 2- Propagar o culto, o estudo, a exaltação e a divulgação da vida e da obra de nossos personagens históricos e figuras literárias, especialmente de Jundiaí, que ajudaram a construir a grandeza do Brasil;
- 3- Lutar pela preservação nacionalista de nossas tradições culturais;
- 4- Promover o aprimoramento da Língua Pátria e a elevação da dignidade do escritor brasileiro.

CAPÍTULO - II - COMPOSIÇÃO.

Artº 3º - Compõe-se a Academia de 40 (quarenta) membros efetivos sem restrições de sexo, de raça, cor, credo político ou religioso, filiação filosófica ou posição social, todos residentes em Jundiaí, pelo menos, nos últimos 5 (cinco) anos.

Artº 4º - Somente poderão ser membros efetivos pessoas que tiveram realizados trabalhos de reconhecido valor nas Letras Jundiaíenses e sejam maior de idade.

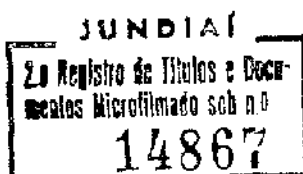
Parágrafo único: - Além dos sócios efetivos a Academia poderá ter:

- sócios correspondentes,
- sócios honorários e
- sócios beneméritos.

Artº 5º - Os membros efetivos compõem-se das seguintes categorias de sócios:-

- 1- sócios fundadores;
- 2- sócios titulares.

Artº 6º - São sócios fundadores os signatários, presentes à Ata



Voto
P. 3222
0113 34 504-8
18/6/57
15.026
AB

de Fundação da Academia.

Artº 7º - Para preenchimento de vaga de membro efetivo, na cate-
goria de sócio-titular, serão obedecidas as normas seguintes:

- 1- requerer sua inscrição como candidato, após o anúncio da vaga;
- 2- juntar prova de residência em Jundiaí, nos últimos 5 (cinco) anos;
- 3- apresentar um ou mais exemplares de cada um dos livros pu-
blicados, acompanhados ou não da crítica e noticiário a respeito, /
admitindo-se qualquer meio de reprodução mecânica dos originais;
- 4- apresentar "curriculum vitae" com os respectivos títulos.

§ 1º - Além dos que se inscreverem espontaneamente, poderão con-
correr às vagas de sócio-titular, efetivo, candidatos (as)
indicados (as) por 3 (três) membros efetivos da Academia
observadas as condições dos itens "2", "3" e "4";

§ 2º - Uma comissão de 5 (cinco) membros, nomeados pelo Presi-
dente, dará parecer, por escrito, sobre as inscrições,
dentro do prazo de 20 (vinte) dias;

§ 3º - As conclusões do parecer serão submetidas à apreciação
dos membros efetivos, que se pronunciarão a respeito, /
através do escrutínio secreto, em sessão especialmente
convocada para isso;

§ 4º - Será considerado eleito para a vaga, o candidato que obti-
ver dois terços dos votos válidos no escrutínio a que se
refere o parágrafo anterior;

§ 5º - Na hipótese de o (a) candidato (a) não obter o número de
votos exigidos para preencher a vaga, só poderá postular
novamente, após 180 dias;

§ 6º - No caso do parágrafo 1º é indispensável prova de consen-
timento do candidato;

§ 7º - Havendo mais de um candidato inscrito para uma mesma vaga,
a escolha será decidida por escrutínio secreto, em Assem-
bléia Geral;

§ 8º - Eleito, o novo Membro tomará posse em sessão solene, de-
vendo ser saudado por um dos acadêmicos efetivos, designa-
do pelo Presidente;

§ 9º - O discurso de saudação ao novo acadêmico deverá focalizar,
por qualquer ângulo, sua obra literária ou contribuições
culturais para Jundiaí;

§ 10º - O discurso de posse versará, obrigatoriamente, sobre a
figura do antecessor da Cátedra a ser preenchida.

Artº 8º - Os membros da Academia não são responsáveis, nem individual, nem coletivamente, pelas obrigações contraidas em nome da Entidade, nem esta pelos conceitos e opiniões emitidos pelos Acadêmicos.

Artº 9º - A Academia terá como Patronos nomes de Brasileiros(as) ilustres, já falecidos (as) que se distinguiram nas Letras e na Cultura de Jundiaí, do Estado de São Paulo ou do Brasil.

Parágrafo único: - A cada vaga corresponderá um Patrono, que não poderá ser mudado e cujo nome será de exclusiva e única escolha do membro efetivo fundador ou do titular eleito para a vaga, quando esta for ocupada pela primeira vez.

Artº 10º - As vagas da Academia só se darão por falecimento ou renúncia.

Artº 11 - Os sócios-correspondentes deverão ser residentes fora do município de Jundiaí, no País ou no Estrangeiro, e seu número não poderá ultrapassar 40 (quarenta).

Artº 12 - O título de sócio-honorário será concedido:

- 1- a pessoas de notório saber, ligadas à vida literária ou às atividades artísticas e culturais de Jundiaí, que não possam integrar os quadros de sócio-titular da Academia;
- 2- A pessoas de alta representação social que, de qualquer modo, prestaram serviços relevantes à Academia.

Parágrafo único:- O número de sócios-honorários não poderá ultrapassar de 20 (vinte).

Artº 13 - Poderão ser sócios-beneméritos aqueles que fizeram donativos valiosos à Academia em termos patrimoniais.

Artº 14 - Os sócios-correspondentes e honorários serão indicados por qualquer membro efetivo que não poderá indicar mais do que 3 (três) nomes em cada biênio, justificando a indicação, por escrito, com cópia do currículo do indicado, juntamente com exemplares ou cópias dos trabalhos, livros, artigos ou pareceres críticos, o qual será submetido à apreciação, conforme os §§ 2º e 3º do artº 7º.

CAPÍTULO - III - DA ADMINISTRAÇÃO.

Artº 15 - A Academia será dirigida e administrada por uma Diretoria composta de: 1 (um) Presidente, 1(um) Vice-Presidente, 1 (um) 1º secretário, 1 (um) 2º secretário, 1(um) 1º tesoureiro, 1(um) 2º tesoureiro, 1(um) 1º orador, 1(um) 2º orador, 1(um) Diretor Social, 1 (um) bibliotecário e 1(um) vogal.

Artº 16 - Haverá um Conselho Fiscal composto de 3 (três) membros, dos quais um deles será o Presidente.

Artº 17 - O mandato é bienal, a contar da posse de cada Direto-
ria.

Artº 18 - As eleições para a Diretoria e Conselho Fiscal processar-se-ão por escrutínio secreto, em Assembléia Geral, permitindo-se a formação de chapas, verificando-se a posse da nova Diretoria, 15 - (quinze) dias após as eleições.

Parágrafo único:- Considera-se eleito (a) o Acadêmico(a) ou chapa que obtiver o maior número de votos válidos.

Artº 19 - Ao (à) Presidente (a) compete:

1- Presidir às Reuniões da Diretoria e às sessões da Assembléia geral.

2- Representar a Academia por si ou por seus mandatários em atos públicos ou particulares.

3- Representar a Academia, ativa ou passivamente, dentro ou fora da esfera judicial por todas as obrigações que em nome dela contrair.

4- Realizar qualquer operação que consulte o interesse patrimonial da Academia.

5- Nomear Comissões quando necessário.

6- Nomear, suspender ou demitir funcionários da Academia.

7- Superintender os serviços gerais da Academia.

8- Autorizar o pagamento das despesas necessárias.

9- Marcar sessões, convocar reuniões extraordinárias, secretas, comemorativas, solenes e Assembléias Gerais.

10- Cumprir e fazer cumprir os Estatutos.

11- Encaminhar e esclarecer as discussões, conceder, negar e cassar a palavra ao (a) Acadêmico(a) que se portar de maneira inconveniente.

12- Suspender a sessão, quando necessário, a bem dos trabalhos.

13- Assinar papéis, rubricar e assinar carteiras e diplomas, livros e documentos.

14- Marcar a data de posse dos novos eleitos.

15- Designar oradores para as recepções e comemorações, posse, palestras, conferências e homenagens póstumas.

16- Promover reuniões para comemorações de efemérides nacionais e acontecimentos de vulto, receber pessoas ilustres, principalmente de outras Academias.

17- Autorizar despesas extraordinárias e imprescindíveis "ad referendum" da diretoria.

18- Apresentar relatório anual das atividades da Academia.

19- Credenciar membros efetivos para representarem a Academia junto à Federação de outras Academias.

- 20- Prestar contas de sua gestão perante a Assembléia, no término do mandato.
- 21- Delegar poderes a membros efetivos para representarem a Academia em Congressos realizados no País ou no estrangeiro.
- 22- Promover, de acordo com a Diretoria, concursos literários e fazer cumprir seus regulamentos.
- 23- Acatar pareceres das Comissões.
- 24- Dar voto de qualidade nas decisões da Diretoria e da Assembléia.
- 25- Promover esplenidades para a apresentação de trabalhos literários dos membros da Academia.
- 26- Passar a Presidência ao (a) seu (sua) substituto(a), nos impedimentos.

Artº 20 - Ao Vice-Presidente compete:

- substituir o Presidente em suas faltas e impedimentos e, em caso de impossibilidade passar o cargo ao 1º secretário.

Artº 21- Ao 1º secretário compete:

- 1- Executar os trabalhos de secretaria.
- 2- Preparar a correspondência e apresentá-la ao Presidente para exame e assinatura.
- 3- Preparar, assinar e expedir avisos e editais.
- 4- Redigir as Atas; ler a Ata de cada sessão e o expediente.
- 5- Ter a seu cargo e sob a sua guarda os livros relativos às suas funções.
- 6- Recolher, dentro do prazo, os pareceres das Comissões designadas pelo Presidente.
- 7- Manter atualizado o registro biobibliográfico dos Patronos e Membros ocupantes de cada cadeira, bem como o endereço dos membros.
- 8- Servir de escrutinador nas eleições.
- 9- Assumir a Presidência, na falta ou no impedimento do Presidente e Vice-Presidente.

Artº 22- Ao 2º Secretário compete, substituir o 1º secretário em suas faltas e impedimentos.

Artº 23- Ao 1º Tesoureiro compete:

- 1- Efetuar o pagamento das despesas.
- 2- Fazer a escrita contábil e outros trabalhos da tesouraria, elaborando as folhas de pagamento.
- 3- Providenciar o recebimento das mensalidades ou anuidades, auxílios e subvenções.
- 4- Receber nos Bancos, os cheques assinados conjuntamente com o Presidente.
- 5- Apresentar na primeira sessão de cada ano, o balancete da receita

e Despesa do ano anterior.

6- Providenciar a compra de materiais necessários.

7- Ter sob sua guarda os bens e títulos que constituem o Patrimônio da Academia.

8- A critério da Diretoria, o tesoureiro poderá ter consigo pequena importância para atender necessidades mais urgentes e de pouca monta.

Artº 24- Ao segundo tesoureiro compete, substituir o 1º tesoureiro em suas faltas e impedimentos.

Artº 25- Ao 1º Orador compete:

Atuar em nome da Academia em todas as solenidades acadêmicas e naquelas para as quais for designado pelo(a) Presidente(a).

Artº 26- Ao 2º Orador compete:

Substituir o 1º orador em suas faltas e impedimentos.

Artº 27- Ao Diretor Social compete:

Promover as atividades de Relações Públicas da Academia e funcionar como Mestre-de-Cerimônias.

Artº 28- Ao Bibliotecário (a) compete:

1- Organizar e manter em ordem a Biblioteca, a hemeroteca, a discoteca e todas as coleções de áudio-visuals da Academia e respectivos fichários e livros próprios.

2- Agradecer e arquivar documentos literários, revistas e livros recebidos para a Biblioteca.

3- Dirigir a revista da Academia junto com o presidente, providenciando a sua feitura, publicação e distribuição.

4- Sugerir à Diretoria a compra de obras que julgue de interesse para a Biblioteca.

Parágrafo único: - O (a) Bibliotecário(a) será substituído em suas faltas e impedimentos por um Acadêmico designado pelo Presidente.

Artº 29- Ao Vogal compete:

Substituir qualquer membro da Diretoria nas faltas e impedimentos dos substitutos previstos nestes Estatutos.

Artº 30- Ao Conselho Fiscal compete:

Examinar a escrituração e a contabilidade da Academia, assim como os relatórios apresentados pela Diretoria, emitindo pareceres sobre os mesmos.

CAPÍTULO - IV - Das ASSEMBLÉIAS E REUNIÕES

Artº 31- As Assembléias Gerais são convocadas pelo(a) Presiden-

te(a) ou a requerimento assinado por dois Acadêmicos efetivos, em ambos os casos com prazo mínimo de sessenta e duas horas.

§ 12- A convocação em qualquer das hipóteses terá que ser justificada e será obrigatória ao menos uma vez por ano.

§ 2º- Trinta dias antes do término do atual mandato, será convocada Assembleia Geral, para as eleições.

§ 3º- As Assembleias funcionarão com metade mais um, do número dos membros efetivos, presentes, em primeira convocação e com qualquer número em segunda convocação, uma hora após o horário marcado para a primeira.

Artº 32- A Academia se reunirá obrigatoriamente pelo menos uma vez por mês, em sua sede, ou em local a ser designado pelo(a) Presidente(a).

CAPÍTULO - V - DOS DIREITOS E DEVERES DOS MEMBROS DA ACADEMIA.

Artº 33- São direitos dos Acadêmicos:

- 1- Votar e ser votado.
- 2- Tomar parte nos trabalhos da Academia e participar das Comissões.
- 3- Representar a Academia em Congressos e solenidades, quando designado pelo(a) Presidente(a).

4- Imprimir o título de Acadêmico nas obras que produzir desde que estas não fiquem a essência do Artº 8º.

5- Receber o Diploma, a insígnia, a Carteira da Academia e usar os emblemas e identificação acadêmicos criados pela Entidade.

Artº 34- São deveres dos Acadêmicos:

- 1- Comparecer às sessões.
- 2- Cooperar com a Diretoria.
- 3- Participar das comissões, desempenhando os trabalhos que lhes forem atribuídos pelo(a) Presidente(a).
- 4- Colaborar ativamente para o engrandecimento da Instituição.
- 5- Cooperar na manutenção das publicações da Academia.

CAPÍTULO - VI - DAS PUBLICAÇÕES DA ACADEMIA.

Artº 35- A Academia envidará esforços no sentido de manter-se em comunicação com o público, através de quaisquer meios de difusão.

CAPÍTULO - VII - DAS SESSÕES DA ACADEMIA.

Artº 36- As sessões da Academia serão ordinárias, secretas, comemorativas e solenes.

Parágrafo único:- As sessões extraordinárias e secretas se-

rão convocadas pelo(a) Presidência, sendo que desta última não haverá Ata.

Artº 37- As sessões comemorativas destinam-se a homenagear Acadêmicos (as) falecidos(as) ou vultos representativos da cultura jundiaense, brasileira e Universal.

Artº 38- As sessões solenes serão convocadas para dar posse aos (às) Acadêmicos (as).

Parágrafo único: - Nas sessões solenes, comemorativas, secretas e extraordinárias, não serão debatidos assuntos estranhos ao motivo da convocação.

CAPÍTULO - VIII - DO PATRIMÔNIO DA ACADEMIA.

Artº 39- O patrimônio da Instituição será constituído de subvenções particulares ou oficiais, mensalidades, doações e outras fontes eventuais.

Artº 40- Os recursos financeiros serão aplicados:

- 1- Com pessoal administrativo.
- 2- Com prêmios criados pela academia.
- 3- Com conservação e ampliação do Patrimônio.
- 4- Com instalação de Biblioteca, a impressão de obras inéditas ou esgotadas, de reconhecido interesse para a cultura de Jundiaí.
- 5- Com a publicação e difusão de avisos, convocações e notificações; com materiais destinados a manutenção dos serviços da academia.
- 6- Com o transporte, ajuda de custo e hospedagem de delegados da Academia a Congressos em que se fizer representar.
- 7- Com aluguel de imóveis quando necessário.
- 8- Com transporte, hospedagem e remuneração de conferencistas convidados pela Entidade.

CAPÍTULO - IX - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS.

Artº 41- A Biblioteca da Academia terá regulamento próprio.

Artº 42- A Academia poderá filiar-se a outras Entidades congêneras, inclusive à Federação das Academias de Letras do Brasil e designará representante junto às referidas Entidades.

Artº 43- Para reforma destes Estatutos, será necessário requerimento assinado pelo menos por dois terços dos membros efetivos.

§ 1º- A proposta de reforma, com a devida justificação, será submetida a plenário, acompanhada de um projeto de alteração pretendida.

§ 2º- Decidida a conveniência da reforma serão discutidos,

14867

Artº 48- A atual Diretoria terminará seu mandato 30 (trinta) dias após o Registro em Cartório dos Presentes Estatutos.

10/16/81
10/15/81
BP

Forwards
Per. Chas.
No. 12

4.0 OFICIO DE NOTAS
 121-7-167/06-16981
 Juudial - 167/06-16981
 121-7-167/06-16981
 de Vencida
 121-7-167/06-16981
 121-7-167/06-16981

REGISTRO CIVIL DE PESSOAS JURÍDICAS
 2.º OFÍCIO — JUNDIAÍ
 Rua Senador Fonseca, 1325 — Centro
 Apresentado hoje, Protocolado e Registrado
 em microfilme sob nº 14867
 Jundiaí, 16 JUN 1981
 - Selos e Taxa recolhidos por verba -

D.	380,00
Ext.	76,00
Ap.	57,00
S.	513,00

nesta data de oito de março de hum mil no-
 vcentos e oitenta, fundada a "Academia
 Fundiense de Letras", movimento cultural
 idealizado e liderado pelas portugas Luiza
 da Silva Rocha Rafael e Josefina Rodrigues
 da Silva, que terá por finalidade principal,
 conforme o artigo 2º do Estatuto apresentado
 nesta mesma data, "incentivo à literatu-
 ra, Cultura, apoio ao escritor e elevação do
 nível literário". Nada mais havendo para
 constar, eu, Anna Aparecida Osti Geromel,
 1ª secretaria escolhida nesta Reunião de Fun-
 dação da "Academia Fundiense de Letras"
 lavrei esta Ata que, após lida e discutida
 será assinada pelo Presidente, por mim e
 pelos demais membros e Acadêmicos presentes.

Fundi, 08 de março de 1980

Oss: Por sugestão do Presidente, onde se
 fala em estatuto lêa-se: "Ante projeto
 do Estatuto".

Em tempo: Na mesma reunião foi pro-
 posta a nomeação de uma Comissão
 para redigir parecer sobre o Estatuto,
 formada pelo Acadêmicos Prof.
 Celso Fonseca Junior, Mario Mazzuia e
 Aristides Pugas.

Fundi, 03 de maio de 1980

~~Antônio Barros~~ - ~~Alguém~~

Luiza da Silva Rocha Rafael

~~João~~
 Olga Matilda

Aparecida Mariano de Barros

João de Almeida

Josefina Rodrigues da Silva

João de Almeida

Chaimir Quaresma

Luiz Miranda Simão

Alcides Lacerda

Hilda Faber Radeiro

Alcides Lacerda

Alcides Lacerda

Ata da Segunda Reunião da "Academia Fundiense de Letras". Aos três dias do mês de maio de um mil, novecentos e oitenta, reuniram-se no Salão Nobre do Centro Fundiense de Cultura, à Rua Barão de Fundiaí, 109, nesta cidade, membros da "Academia Fundiense de Letras". A referida reunião foi convocada e presidida pelo Presidente da Academia Fundiense de Letras, Dr. Adelfino Brandão. Tive como objetivo principal discussão do Estatuto que norteará os destinos da Academia. É de se lembrar que o estudo partiu do ante-projeto do Estatuto apresentado em Reunião anterior e de sugestão trazida pelo próprio Presidente. A comissão nomeada para redigir parecer sobre o ante-projeto do Estatuto, na oportunidade não o apresentou. Após a leitura da Ata da Reunião anterior, foram iniciados os trabalhos. Em exame, artigo por artigo, foram aprovados do artigo 1º ao 10º com a seguinte redação: "Estatuto da Academia Fundiense de Letras - Capítulo I - Da Academia e sua finalidade. Artº 1º: A Academia Fundiense de Letras, fundada aos oito de março de 1980, nesta cidade de Fundiaí,

Academia Jundiaense de Letras

FUNDADA EM 8-3-80

SEDE: JUNDIAÍ - ESTADO DE SÃO PAULO - CEP. 13200 - CAIXA POSTAL. 672

Jundiaí, 24 de agosto de 1981.

A ACADEMIA JUNDIAENSE DE LETRAS, Associação Civil de caráter cultural, tem como principal objetivo, incentivo à Cultura em geral e a literária em particular.

Fundada em 08/03/1980, como resultado de movimento Jundiaense, liderado pelas escritoras, Luiza da Silva Pocha Rafael e Josefina Rodrigues da Silva.

Desde a primeira Reunião, realizada no dia da sua Fundação, a Academia Jundiaense de Letras iniciou suas atividades cuidando primeiramente de personalizar juridicamente a Entidade, formalizando Estatuto próprio. Várias reuniões foram realizadas com esta finalidade.

Em paralelo, a Academia Jundiaense de Letras, foi se tornando conhecida, através de:

a- correspondência:

- na cidade
- no Estado de São Paulo
- no Brasil
- com o Exterior.

b- intercâmbio cultural com outras Associações e agremiações do mesmo gênero, em outras cidades do Brasil.

c- realização de Palestras sobre:

- Augusto dos Anjos - proferida por Dr. Moisés Gicovate - Escritor, professor, jornalista e Advogado - Membro do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, da União Brasileira de Escritores e do Grêmio "Euclides da Cunha".
- A Mulher e o Direito - proferida pela Dra. Maria Cláudia Fóz - Promotora Pública - São Paulo.

FLS. 15
15826
16

Academia Jundiaense de Letras

FUNDADA EM 8-3-80

SEDE: JUNDIAÍ - ESTADO DE SÃO PAULO - CEP. 13200 - CAIXA POSTAL, 672

Fl. 2

- Lima Barreto - proferida por Dr. Moisés Gicovate -
- d- participação de Acadêmicos em vários Concursos de cunho literário, à nível estadual e nacional.
- e- participação da Academia em todas as promoções culturais da cidade, com colaboração, incentivo e divulgação.
- f- organização e exposição de pintura, divulgando a Arte, com obras de Doracy Mariano Moraes Sampaio.
- g- Estudos para elaboração de:
 - diploma e insígnia da Academia,
 - revista com noticiário da Entidade e da literatura em geral.
- h- realização de Reuniões mensais para tratar de assuntos relativos às atividades da Academia.
- i- registro do Estatuto da Entidade, no 2º Cartório de Registro de Imóveis, onde recebeu o nº 14.867.
- j- organização do arquivo, base histórica e secretaria da Entidade.
- l- inscrição, C.G.C. nº 51.865.863/0001-62, completando a documentação, para que a Academia Jundiaense de Letras, se torne legalmente constituída.

.

ACADEMIA JUNDIAIENSE DE LETRAS

DECLARAÇÃO

Nós, abaixo-assinados, dirigentes da Academia Jundiaense de Letras, declaramos, pelo presente, sob as penas da lei, que não recebemos qualquer remuneração pelo exercício dos cargos por nós ocupados nesta entidade.

Jundiaí, 21 de agosto de 1981.-

Presidente



Vice Presidente

Luiza da S. Rocha Rafael

1º Secretário

Anna Silveira

2º Secretário

Celso Fonseca Junior

4º

1º Tesoureiro

Onirio Mazzia

2º Tesoureiro

Romeu Adriani.

1º Orador

Adelino Brandão.

2º Orador

Pedro Cesare F. Cavini.

Diretor Social

Julia Fernandes Heimann.

Bibliotecário

Prof. M. Duarte Vogal

45026

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES

1. CONSULTAR O MANUAL DO CONTRIBUINTE C.O.C. AO PREEN-
CHER ESTA FICHA.
2. PREENCHER A MAQUINA EM DUAS VIAS PERFEITAMENTE
LIVRETE.
3. NÃO PREENCHER OS QUADROS DE USO DA REPARTIÇÃO.
4. PREENCHER EM BRANCO OS ITENS EM QUE NADA TENHA A INFORMAR.
5. APRESENTAR TODAS AS VIAS AO ORÇAO DA SEF DA JURISDIÇÃO
DO ESTABELECIMENTO-SEDE.
6. PREENCHER OS CAMPOS DIVIDIDOS EM QUADRINHOS, COLO-
CANDO EM CADA LETRA DENTRO DE UM QUADRINHO, A COMPAR-
TILHAGEM CORRESPONDENTE.

M.F. - S.R.F. 3A VIA
CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES

01-N. INSCRICAO 51 865 863/0001 -62

* ESTA FICHA, QUANDO AUTENTICADA, SUBSTITUI O CARTÃO C. G. C. PELO PRAZO DE 90 (NOVENTA) DIAS, CONTADOS DA DATA DE RECEPÇÃO (QUADRO 14) OU DA ÚLTIMA DATA DE REVALIDAÇÃO APOSTA NO VERSO.

INFORMACOES GERAIS

- | | | | | | | | | |
|----|--|----------|----|--------|-----|----|---|---|
| 01 | INSCRITO ANTERIORMENTE NO CGC? | Sim | 01 | 8 | Não | 02 | 6 | 9 |
| 04 | DECLARAÇÃO DE BAIXA HÁ MAIS DE 5 (CINCO) ANOS? | Sim | 03 | 0 | Não | 04 | 9 | 2 |
| 05 | NÚMERO DE INSCRIÇÃO ANTERIOR NO CGC | Nº ORDEM | | SERIAL | | | | |
| | | | 0 | 0 | 0 | 1 | | |

RECOLHIMENTO DE TRIBUTOS

- | ASSINALE COM 'X' OS TRIBUTOS QUE A SEDE RECOLHER HABITUALMENTE | | | |
|--|---|------|--|
| IMPOSTO DE RENDA (EXCLAMACAO) | X | 00 9 | |
| EXPORTACAO | | 01 7 | LUBRIFICANTES E COMBUSTIVEIS |
| PROPRIEDADE TERRITORIAL RURAL | | 02 5 | ENERGIA ELÉTRICA |
| IMPORTACAO | | 03 3 | MINERAIS |
| IMPOSTO DE RENDA (NA FONTE) | X | 04 1 | TRANSMISSAO PROP. URBANIZADA |
| IPI | | 05 0 | ICM |
| OPERACOES FINANCEIRAS | | 06 8 | PROPRIEDADE TERRITORIAL E PAVILAO URBANO |
| SERVICOS DE TRANSPORTES | | 07 6 | IMPOSTO SOBRE SERVICOS |

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

- | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|----|--|--|--|--|--|--|--|--|--|----|--|--|--|--|--|--|--|--|--|
| 07 | 01 | 02 | 03 | 04 | 05 | 06 | 07 | 08 | 09 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 | 28 | 29 | 30 | 31 | 32 | 33 | 34 | 35 | 36 | 37 | 38 | 39 | 40 | 41 | 42 | 43 | 44 | 45 | 46 | 47 | 48 | 49 | 50 | 51 | 52 | 53 | 54 | 55 | 56 | 57 | 58 | 59 | 60 | 61 | 62 | 63 | 64 | 65 | 66 | 67 | 68 | 69 | 70 | 71 | 72 | 73 | 74 | 75 | 76 | 77 | 78 | 79 | 80 | 81 | 82 | 83 | 84 | 85 | 86 | 87 | 88 | 89 | 90 | 91 | 92 | 93 | 94 | 95 | 96 | 97 | 98 | 99 | 00 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 07 | | | | | | | | | | 08 | | | | | | | | | | 09 | | | | | | | | | | 10 | | | | | | | | | | 11 | | | | | | | | | | 12 | | | | | | | | | | 13 | | | | | | | | | | 14 | | | | | | | | | | 15 | | | | | | | | | | 16 | | | | | | | | | | 17 | | | | | | | | | | 18 | | | | | | | | | | 19 | | | | | | | | | | 20 | | | | | | | | | | 21 | | | | | | | | | | 22 | | | | | | | | | | 23 | | | | | | | | | | 24 | | | | | | | | | | 25 | | | | | | | | | | 26 | | | | | | | | | | 27 | | | | | | | | | | 28 | | | | | | | | | | 29 | | | | | | | | | | 30 | | | | | | | | | | 31 | | | | | | | | | | 32 | | | | | | | | | | 33 | | | | | | | | | | 34 | | | | | | | | | | 35 | | | | | | | | | | 36 | | | | | | | | | | 37 | | | | | | | | | | 38 | | | | | | | | | | 39 | | | | | | | | | | 40 | | | | | | | | | | 41 | | | | | | | | | | 42 | | | | | | | | | | 43 | | | | | | | | | | 44 | | | | | | | | | | 45 | | | | | | | | | | 46 | | | | | | | | | | 47 | | | | | | | | | | 48 | | | | | | | | | | 49 | | | | | | | | | | 50 | | | | | | | | | | 51 | | | | | | | | | | 52 | | | | | | | | | | 53 | | | | | | | | | | 54 | | | | | | | | | | 55 | | | | | | | | | | 56 | | | | | | | | | | 57 | | | | | | | | | | 58 | | | | | | | | | | 59 | | | | | | | | | | 60 | | | | | | | | | | 61 | | | | | | | | | | 62 | | | | | | | | | | 63 | | | | | | | | | | 64 | | | | | | | | | | 65 | | | | | | | | | | 66 | | | | | | | | | | 67 | | | | | | | | | | 68 | | | | | | | | | | 69 | | | | | | | | | | 70 | | | | | | | | | | 71 | | | | | | | | | | 72 | | | | | | | | | | 73 | | | | | | | | | | 74 | | | | | | | | | | 75 | | | | | | | | | | 76 | | | | | | | | | | 77 | | | | | | | | | | 78 | | | | | | | | | | 79 | | | | | | | | | | 80 | | | | | | | | | | 81 | | | | | | | | | | 82 | | | | | | | | | | 83 | | | | | | | | | | 84 | | | | | | | | | | 85 | | | | | | | | | | 86 | | | | | | | | | | 87 | | | | | | | | | | 88 | | | | | | | | | | 89 | | | | | | | | | | 90 | | | | | | | | | | 91 | | | | | | | | | | 92 | | | | | | | | | | 93 | | | | | | | | | | 94 | | | | | | | | | | 95 | | | | | | | | | | 96 | | | | | | | | | | 97 | | | | | | | | | | 98 | | | | | | | | | | 99 | | | | | | | | | | 00 | | | | | | | | | |
| 07 | | | | | | | | | | 08 | | | | | | | | | | 09 | | | | | | | | | | 10 | | | | | | | | | | 11 | | | | | | | | | | 12 | | | | | | | | | | 13 | | | | | | | | | | 14 | | | | | | | | | | 15 | | | | | | | | | | 16 | | | | | | | | | | 17 | | | | | | | | | | 18 | | | | | | | | | | 19 | | | | | | | | | | 20 | | | | | | | | | | 21 | | | | | | | | | | 22 | | | | | | | | | | 23 | | | | | | | | | | 24 | | | | | | | | | | 25 | | | | | | | | | | 26 | | | | | | | | | | 27 | | | | | | | | | | 28 | | | | | | | | | | 29 | | | | | | | | | | 30 | | | | | | | | | | 31 | | | | | | | | | | 32 | | | | | | | | | | 33 | | | | | | | | | | 34 | | | | | | | | | | 35 | | | | | | | | | | 36 | | | | | | | | | | 37 | | | | | | | | | | 38 | | | | | | | | | | 39 | | | | | | | | | | 40 | | | | | | | | | | 41 | | | | | | | | | | 42 | | | | | | | | | | 43 | | | | | | | | | | 44 | | | | | | | | | | 45 | | | | | | | | | | 46 | | | | | | | | | | 47 | | | | | | | | | | 48 | | | | | | | | | | 49 | | | | | | | | | | 50 | | | | | | | | | | 51 | | | | | | | | | | 52 | | | | | | | | | | 53 | | | | | | | | | | 54 | | | | | | | | | | 55 | | | | | | | | | | 56 | | | | | | | | | | 57 | | | | | | | | | | 58 | | | | | | | | | | 59 | | | | | | | | | | 60 | | | | | | | | | | 61 | | | | | | | | | | 62 | | | | | | | | | | 63 | | | | | | | | | | 64 | | | | | | | | | | 65 | | | | | | | | | | 66 | | | | | | | | | | 67 | | | | | | | | | | 68 | | | | | | | | | | 69 | | | | | | | | | | 70 | | | | | | | | | | 71 | | | | | | | | | | 72 | | | | | | | | | | 73 | | | | | | | | | | 74 | | | | | | | | | | 75 | | | | | | | | | | 76 | | | | | | | | | | 77 | | | | | | | | | | 78 | | | | | | | | | | 79 | | | | | | | | | | 80 | | | | | | | | | | 81 | | | | | | | | | | 82 | | | | | | | | | | 83 | | | | | | | | | | 84 | | | | | | | | | | 85 | | | | | | | | | | 86 | | | | | | | | | | 87 | | | | | | | | | | 88 | | | | | | | | | | 89 | | | | | | | | | | 90 | | | | | | | | | | 91 | | | | | | | | | | 92 | | | | | | | | | | 93 | | | | | | | | | | 94 | | | | | | | | | | 95 | | | | | | | | | | 96 | | | | | | | | | | 97 | | | | | | | | | | 98 | | | | | | | | | | 99 | | | | | | | | | | 00 | | | | | | | | | |
| 07 | | | | | | | | | | 08 | | | | | | | | | | 09 | | | | | | | | | | 10 | | | | | | | | | | 11 | | | | | | | | | | 12 | | | | | | | | | | 13 | | | | | | | | | | 14 | | | | | | | | | | 15 | | | | | | | | | | 16 | | | | | | | | | | 17 | | | | | | | | | | 18 | | | | | | | | | | 19 | | | | | | | | | | 20 | | | | | | | | | | 21 | | | | | | | | | | 22 | | | | | | | | | | 23 | | | | | | | | | | 24 | | | | | | | | | | 25 | | | | | | | | | | 26 | | | | | | | | | | 27 | | | | | | | | | | 28 | | | | | | | | | | 29 | | | | | | | | | | 30 | | | | | | | | | | 31 | | | | | | | | | | 32 | | | | | | | | | | 33 | | | | | | | | | | 34 | | | | | | | | | | 35 | | | | | | | | | | 36 | | | | | | | | | | 37 | | | | | | | | | | 38 | | | | | | | | | | 39 | | | | | | | | | | 40 | | | | | | | | | | 41 | | | | | | | | | | 42 | | | | | | | | | | 43 | | | | | | | | | | 44 | | | | | | | | | | 45 | | | | | | | | | | 46 | | | | | | | | | | 47 | | | | | | | | | | 48 | | | | | | | | | | 49 | | | | | | | | | | 50 | | | | | | | | | | 51 | | | | | | | | | | 52 | | | | | | | | | | 53 | | | | | | | | | | 54 | | | | | | | | | | 55 | | | | | | | | | | 56 | | | | | | | | | | 57 | | | | | | | | | | 58 | | | | | | | | | | 59 | | | | | | | | | | 60 | | | | | | | | | | 61 | | | | | | | | | | 62 | | | | | | | | | | 63 | | | | | | | | | | 64 | | | | | | | | | | 65 | | | | | | | | | | 66 | | | | | | | | | | 67 | | | | | | | | | | 68 | | | | | | | | | | 69 | | | | | | | | | | 70 | | | | | | | | | | 71 | | | | | | | | | | 72 | | | | | | | | | | 73 | | | | | | | | | | 74 | | | | | | | | | | 75 | | | | | | | | | | 76 | | | | | | | | | | 77 | | | | | | | | | | 78 | | | | | | | | | | 79 | | | | | | | | | | 80 | | | | | | | | | | 81 | | | | | | | | | | 82 | | | | | | | | | | 83 | | | | | | | | | | 84 | | | | | | | | | | 85 | | | | | | | | | | 86 | | | | | | | | | | 87 | | | | | | | | | | 88 | | | | | | | | | | 89 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

NATUREZA JURÍDICA

- | ASSINALE COM "X" A FORMA DE CONSTITUIÇÃO | | |
|---|----|---|
| EMPRESA INDIVIDUAL
(COMERCIO OU INDUSTRIA) | 00 | 6 |
| SOCIEDADE EM NOME COLETIVO | 01 | 4 |
| SOC POR COTAS DE
RESPONSABILIDADE LITR. | 02 | 2 |
| SOC DE CAPITAL E INDUSTRIA | 03 | 0 |
| SOC COMANDITA SIMPLES | 04 | 9 |
| SOC EM COMANDITA POR AÇÕES | 05 | 7 |
| SOC CIVIL COM FINS LUCRATIVOS | 06 | 5 |
| SOC EM CONTA DE PARTICIPAÇÃO | 07 | 3 |
| SOC COOPERATIVA | 08 | 1 |
| EMPRESA INDIVIDUAL AGÊNCIA
DE INTERMEDIACAO DE CREDITO | 09 | 0 |
| EMPRESA PUBLICA | 10 | 3 |
| SOC DE ECONOMIA MISTA | 11 | 1 |
| SOC ANONIMA
(CAPITAL FECHADO) | 12 | 0 |
| SOC ANONIMA
(CAPITAL ABERTO) | 13 | 8 |
| EMPRESA INDIVIDUAL
(PRESTACAO DE SERVICOS) | 14 | 6 |
| FUNDACAO | 15 | 4 |
| ASSOCIACAO | 16 | 2 |
| AUTARQUIA | 17 | 0 |
| ORGAO PUBLICO | 18 | 9 |

ATIVIDADE PRINCIPAL DO ESTABELECIMENTO-SEDE

- PROMOÇÃO CULTURAL E LITERÁRIA
- 8022

DENOMINAÇÃO

- | | | |
|-----|---|---|
| (1) | FILIAL DO NÚMERO SOCIAL/
INSCRIÇÃO COMERCIAL | A C A D E M I A J U N D I A R I E N S E D E L |
| | E T R A S | |
| (2) | NOME DE FANTASIA | |

ENDEREÇO DO ESTABELECIMENTO - SEDE

- | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|----|--------------------|------------------|--|-------------------------------------|--|--|--|-----|--|-------|--|---------------------|--|------|--|--------------------|--|
| 16 | CEM DO LOGRADOURO | BARAO DE JUNDIAI | | | | | | | | | | | | | | | |
| 17 | NUMERO | 109 | | COMPLEMENTO
(ALUGAR, SALA, ETC.) | | | | CEP | | 13200 | | SIGLA DA UF. | | SP | | | |
| 18 | NOME DO URBANIZADO | CENTRO | | | | | | | | | | | | | | | |
| 19 | MUNICIPIO | JUNDIAI | | | | | | | | | | CÓDIGO DO MUNICIPIO | | 6619 | | CÓDIGO DA INSPEÇÃO | |

12. RESCISA EFICAZ RESPONSÁVEL PERANTE O MINISTÉRIO DA FAZENDA

- | | | | | | | | | | | | | | | |
|----|--------------------|----------------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|----------|---|---|
| 25 | PSICOMAS
R1 CPE | NÚMERO DA C.D. | 0 | 3 | 4 | 1 | 6 | 8 | 4 | 4 | 8 | CONTROLE | 1 | 5 |
|----|--------------------|----------------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|----------|---|---|

CONTROLE DE REMESSA DE DOCUMENTOS

- | | | | | | | | | | | | |
|----|-----------------------------------|--------|---|---|---|---|-----|-------|----------|---|--|
| 25 | PARA USO
DO ORGÃO
RECEPCION | CODIGO | | | | | ANO | GRUPO | MATERIAL | | |
| | | 8 | 3 | 0 | 1 | 0 | 7 | | 0 | 1 | |

26 POINT

JOÃO RIBEIRO JUNIOR

ASSIMILADA POR COMISSÃO COM ZITO CORRÊA DE ALBUQUERQUE

- | | | | | | | | |
|----|---------|------|------|--------------|------|--------|--------|
| T1 | RSAUUMU | MIME | PAGE | UNCLASSIFIED | DATE | REVIEW | STATUS |
| 2 | DATA | | | | | | |

Jundiaí, 14 de Agosto de 1981

2. ATRIBUICAO DO RESPONSAVEL

W. Kreutz

RECEPCAO NO ORGAO DA JURISDIÇÃO DA SEDE

83010/6619

14108 181

ARF - JUNDIAI - SP.

PARA USO DO ÓRGÃO LOCAL DA JURISDIÇÃO DA SEDE

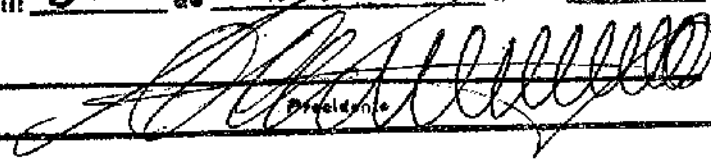
- | | | | | | | |
|----|------------------|-----|-------|-----|----|--------------------------|
| 38 | DATA DE RECEPCAO | DIA | MESES | ANO | 39 | MATRICULA DO FUNCIONARIO |
| | | 14 | 08 | 91 | 1 | 0.078.491 |

Modelo aprovado por INTERAC Normativa do SRE
ATO DECLARATORIO N.º 88.998 - 132/73 - NURIEL - Instrução Normativa SRE N.º 24 - de 2/4/73 - GRAF. AUTO LTDA. - C.B.C. 48.988-88/04
Rua Abalado, 236 - CAMPINAS - SP

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ
Gabinete do Presidente

A Assessoria Jurídica para emitir,
parecer no prazo de _____ dias.

Em 31 de 08 de 1981


Presidente

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ
Diretoria Legislativa

Aos 31 de agosto de 1981

encaminho a Assessoria Jurídica, em cumprimento
ao despacho supra.



Diretor Legislativo



ASSESSORIA JURÍDICA

PARECER Nº 2.687

PROJETO DE LEI Nº 3.568

PROC. Nº 15.026

De autoria do nobre Vereador Tarcísio Germa
no de Lemos, o presente projeto de lei declara de utilidade
pública a ACADEMIA JUNDIAIENSE DE LETRAS, com sede nesta cida
de.

A proposição está justificada a fls. 3, e
instruída com os documentos de fls. 4/17.

PARECER

1. O presente projeto de lei é legal, quanto à
iniciativa e à competência, e a matéria é
de natureza legislativa.
2. Além da Comissão de Justiça e Redação, deve
ser ouvida a Comissão de Assuntos Gerais.
3. Sua aprovação dependerá do voto favorável
da maioria dos Srs. Vereadores presentes à
Sessão.

S.m.e.

Jundiaí, 19 de setembro de 1981


Dr. Aguinaldo de Bastos,
Assessor Jurídico.



CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ

FLS. 20
REC. 15026
116

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ

Diretoria Legislativa

Aos 10 de setembro de 19 81

Recebi da Assessoria Jurídica e submeto a
Presidência.

Director Legislativo

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ

Gabinete do Presidente

A Comissão de Justiça e Redação

para emitir parecer no prazo de 20 dias.

Em 10 de 09 de 19 81

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ

Diretoria Legislativa

Aos 10 de setembro de 19 81

encaminho ao sr. Presidente da Comissão de
Justiça e Redação, em cumprimento
ao despacho supra.

Director Legislativo

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ

Comissão de Justiça e Redação

Ao Vereador sr. Woro

para relatar no prazo de 9 dias.

Em 15 de 09 de 19 81

Presidente



COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

PROC. Nº 15.026

PROJETO DE LEI Nº 3.569, de autoria do Vereador TARCÍSIO GERMANO DE LEMOS, que declara de utilidade pública a ACADEMIA JUNDIAIENSE DE LETRAS, com sede nesta cidade.

PARECER Nº 813

A declaração de utilidade pública da Academia Jundiaíense de Letras é a forma mais singela do Município reconhecer a cultura da cidade.

Legal quanto à iniciativa e competência, se apresenta também conforme as disposições regimentais.

Pela aprovação.

Sala das Comissões, 18-09-1981

Aprovado em 22-9-81

Ariovaldo Alves

Edmar Correia Dias

Randal Juliano Garcia,
Presidente e relator.

Duílio Buzaneli

Tarcísio Germano de Lemos

*

SS

215x315 mm



Câmara Municipal de Jundiaí
S. P.

REQUERIMENTO N. 1.232.

Sr. Presidente



REQUEIRO à Mesa, na forma regimental, ouvido o Plenário, URGÊNCIA para 1a. e 2a. discussões do PROJETO DE LEI 3.569, de minha autoria, que declara de utilidade pública a Academia Jundiaíense de Letras.

Sala das sessões, 24-11-81

TARCÍSIO GERMANO DE LEMOS



Serviço Taquigráfico - ANAIS

Sessão	Ordizão	Taquigrafo	Orador	Aparteante	Data
193a so	12/5	fab	Tarcísio G. Lemos		24-11-81

O SR. TARCÍSIO GERMANO DE LEMOS-Sr. Presidente, Srs. V^{as}-
rosdores: o projeto é legal, constitucional e regimental. Não exis-
te óbice que possibilite a sua rejeição sob esses três aspectos.

O SR. PRESIDENTE- Parecer favorável do relator, Vere-
dor Tarcísio Germano de Lemos.

Consulto o nobre Vereador Randal Juliano Garcia se
acompanha o parecer do relator.

O SR. RANDAL JULIANO GARCIA -Acompanho.

O SR. PRESIDENTE-Na ausência dos Srs. Ariovaldo Alves,
Duílio Buzenelli e Edmar Correia Dias, esta Presidência nomeia
os Srs. Pedro Osvaldo Beagin, José Rivelli e Auçônio Tozetto.

Consulto os ilustres Srs. Vereadores se acompanham o
parecer do relator.

O SR. PEDRO OSVALDO BEAGIN-Acompanho.

O SR. JOSE RIVELLI-Acompanho.

O SR. AUÇÔNIO TOZETTO-Acompanho.

O SR. PRESIDENTE-Aprovado o parecer da Comissão de
Justiça e Redação.

O projeto está apto a entrar em la discussão, e o
está. (Pausa)

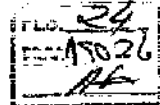
Ninguém querendo discutir, encerrada a discussão.

Em votação. Os que aprovam, permaneçam como estão.

(Pausa) Aprovado.

Para que o projeto possa entrar em 2a discussão, pre-
cisamos ouvir a Comissão de Assuntos Gerais.

Consulto o nobre Vereador José Rivelli se evoca o pa-
recer ou se nomeia relator.



1938	12/7	Taquigrafo	Orador	Aparteante	Data
1938	12/7	Tav	Antônio Tavares		24-11-81

O SR. ANTÔNIO TAVARES - Sr. Presidente, Srs. Vereadores: quando se fala de Academia Jundiaíense de Letras, temos que lembrar que essa academia já atravessou quase todos os Estados do nosso país, através de obras jundiaíenses que participam da mesma. Muitas vezes são pessoas que não têm condições financeiras para fazer a edição de um livro. Então elas se compõem com outras pessoas da sociedade, mas, muitas vezes, não têm condições de apresentar um trabalho de maior importância do que habitualmente poderia apresentar, justamente por falta de dinheiro.

Então, a declaração de utilidade pública da Academia Jundiaíense de Letras, no nosso modo de entender, é de real importância para o Município. Porque o Executivo, através da participação da Câmara, poder-se-á colaborar com a mesma, divulgando seus autores, seus escritores, seus poetas e pessoas que participam da divulgação da cultura de nossa terra e nossa gente.

Portanto, Sr. Presidente, Srs. vereadores, nosso parecer é favorável.

Pediria a V. Exa. que consultasse os demais membros da comissão.

XXX

Acompanham o parecer do relator da Comissão de Assuntos Gerais os Srs. José Rivelli, Jorge Roque e Moura e Auçônio Tozetto.

XXX

O SR. PRESIDENTE - Aprovado o parecer da Comissão de Assuntos Gerais.

O projeto está apto...

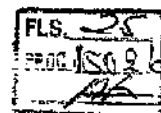
*



Câmara Municipal de Jundiaí

São Paulo

GABINETE DO PRESIDENTE



(Proc. nº 15.026 - L.D. nº 2 609)

PROJETO DE LEI Nº 3 569

A Câmara Municipal de Jundiaí, Estado de São Paulo,

DECRETA:

Art. 1º - É declarada de utilidade pública a ACADEMIA JUNDIAIENSE DE LETRAS, com sede nesta cidade.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Câmara Municipal de Jundiaí, em vinte e seis de novembro de mil novecentos e oitenta e um (26-11-1981).


Ari Castro Nunes Filho,
Presidente.

W.



Câmara Municipal de Jundiaí

São Paulo

cópia

26
13826
11

FM.11-81-28.

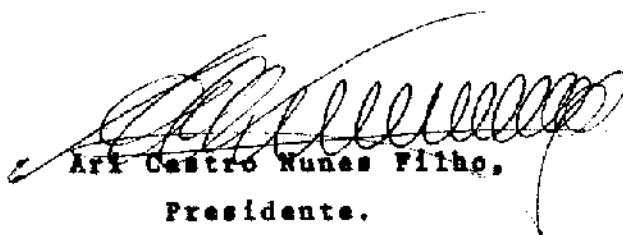
Em 26 de novembro de 1981.

Excelentíssimo Senhor,
Prof. Pedro Fávoro,
Digníssimo Prefeito do Município de
Jundiaí.

Para sanção desse Executivo, temos a honra de encaminhar a V.Exa. os autógrafos do PROJETO DE LEI Nº 3 569, devidamente aprovado por este Legislativo na Sessão Ordinária realizada no dia 24 do corrente mês.

Aproveitamos este ensejo para apresentar a V.Exa. - nossos protestos de estima e consideração.

Atenciosamente,


Ari Castro Nunes Filho,
Presidente.

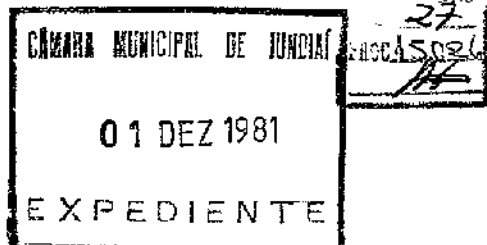
ANEXO: duas vias da lei.

W.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ

GP.L. 277/81



Jundiá, 30 de novembro de 1981

JUNTE-SE

[Handwritten signature]
ARI CASTRO NUNES FILHO,
Presidente 01-12-1.981.

Excelentíssimo Senhor Presidente:

Permitimo-nos encaminhar a V.Exa.
o original do projeto de lei nº 3 569, bem como cópia da lei nº
2532, promulgada nesta data, por este Executivo.

Na oportunidade, reiteramos os
protestos de estima e consideração.

Atenciosamente,

[Handwritten signature]
(PEDRO FAVARO)
Prefeito Municipal

A

Sua Excelência, o Senhor

Vereador ARI CASTRO NUNES FILHO

DD. Presidente da Câmara Municipal de Jundiá

N e s t a

mabp

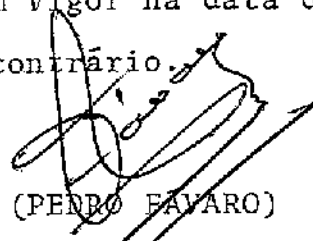


LEI Nº 2532 DE 30 DE NOVEMBRO DE 1981

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ, Estado de São Paulo, de acordo com o que decretou a Câmara Municipal, em Sessão Ordinária realizada no dia 24 de novembro de 1981, PROMULGA a seguinte Lei:

Artigo 1º - É declarada de utilidade pública a ACADEMIA JUNDIAIENSE DE LETRAS, com sede nesta cidade.

Artigo 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.


(PEDRO FAVARO)

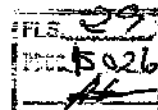
Prefeito Municipal

Publicada e registrada na Secretaria de Negócios Internos e Jurídicos da Prefeitura do Município de Jundiaí, aos trinta dias do mês de novembro de mil novecentos e oitenta e um.


(RENÉ FERRARI)

Respondendo pela SNIJ

mabp



LEI No. 2532
DE 30 DE NOVEMBRO DE 1981

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ, Estado de São Paulo, de acordo com o que decretou a Câmara Municipal, em Sessão Ordinária realizada no dia 24 de novembro de 1981, PROMULGA a seguinte Lei:

Artigo 1º. — É declarada de utilidade pública a ACADEMIA JUNDIAIENSE DE LETRAS, com sede nesta cidade.

Artigo 2º. — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

(PEDRO FÁVARO)
Prefeito Municipal

Publicada e registrada na Secretaria de Negócios Internos e Jurídicos da Prefeitura do Município de Jundiaí, aos trinta dias do mês de novembro de mil novecentos e oitenta e um.

(RENÉ FERRARI)
Respondendo pela SNIJ

ANDAMENTO DO PROCESSO

[illegible]

"OBSERVAÇÕES"

Gravado em 31/8/1991 - AJ Gravado em 14/9/1991 - JR Gravado em 23/10/1991

ANEXOS

Feb. 1/80. 2/2/81. ~~Feb. 19/80-10/5/81. Feb. 21-23/9/81. Feb. 22/89-10/12/81.~~

AUTUADO EM 31/8/81

Director Legislativo